



O REGIONAL

Um Jornal de credibilidade a serviço de Jaraguá e região

Rua Severino Leite Bessa nº 567 - Centro - Jaraguá - Goiás - www.jornalregional.com / jornalregional2005@yahoo.com.br

Ano XI Edição Nº 131 Fone: (62) 3326-2164 de 15 Fevereiro a 15 de Março de 2011 - Distribuição gratuita



Parece coisa de Hugo Chávez

Amorçar a imprensa é a única maneira que os maus governantes têm para encobrir as falcatruas, as corrupções dos olhos da sociedade mundo afora. **Pág. 02**

Nédio Leite, a força do Vale



“Em primeiro lugar eu quero agradecer a Deus por ter me concedido mais esse momento. Eu agradeço por ter me dado força, saúde e tantos companheiros. Quero agradecer ao Presidente da Assembleia, meu amigo Jardel Sebbae dizer que não esperava outra posição dele, porque é um homem cumpridor do dever, cumpridor da Lei, e eu tive a certeza, Jardel, de que quando você recebesse esse mandato de segurança, imediatamente me concederia a posse. Obrigado por você ter cumprido seu dever.” **Pág. 05**



Exploração de menores?

Os municípios são obrigados a fazer investimentos na educação na ordem de pelo menos 25% de tudo aquilo que o município arrecada mensalmente. **Pág. 19**

Passarela do buraco



Como se já não bastasse o caos por se só, a cratera está a cada dia se aproximando mais das casas e também da pista da BR 153. Se providências não forem tomadas com urgência, poderá ocorrer desabamento de várias casas e até da pista onde trafegam milhares de veículos todos os dias. **Pág. 18**

Matando a saudade



Assim feito, ao ralar o dia, todos estavam a postos. Os cavalos foram aprontados e, no moirão da porteira do curral, Ze Clemente e dois peões contaram toda a boiada. Ao pegar a estrada, o porteiro tocava o berrante e a boiada o acompanhava. Ze Clemente, com muito zelo, nas pontes estreitas protegia a boiada com muita experiência e muito cuidado. **Pág. 20**

Esta e nossa Jaraguá



Fábrica de poupa de frutas. Segundo o Secretário da Agricultura Piaba, em setembro do ano passado entraria em funcionamento. Até hoje está inacabada, abandonada no meio do nada. **Pág. 21**

Vereador aloprado?

Pág. 13

Câmara Municipal de Goianésia presta homenagem às mulheres

Pág. 17

Honestidade e transparência

Pág. 12

A quem pertence o cadáver humano?

Pág. 11

TELEFONES ÚTEIS

Cadeia de Jaraguá
3326-5090

Conselho Tutelar
3326-3773

Corpo de Bombeiros
193

Delegacia de Polícia
3326-1344

Hospital e Maternidade Jaraguá
3326-1424

Hospital Municipal Sandino de Amorim
3326-1370

Procon de Jaraguá
3326-6040

Polícia Civil
197

Polícia Militar
190

Prefeitura de Jaraguá
3326-4077

EDITORIAL
Esqueceram de mim

A administração municipal é a protetora da ordem pública em uma cidade. Constantemente cobra dos contribuintes seus deveres enquanto cidadãos, resguardados pela premissa de que toda contribuição será revertida à própria comunidade por meio de melhorias, resguardando assim os direitos básicos do cidadão e do município como um todo.

No entanto, o que mais é visto atualmente é a população brasileira indo às ruas reivindicar de forma nem sempre amistosa, condições básicas de moradia, saúde, educação, infraestrutura, enfim, de acesso a uma vida menos sofrida.

Quando se fala em qualidade de vida, não se refere a algo utópico ou de altos padrões financeiros. Na verdade, o que a população de fato deseja é a simples capacidade de viver e manter sua família com dignidade. O que é dignidade? É ser atendido num posto de saúde sem enfrentar horas de filas, é sair na noite e saber que um poste ilumina a rua da periferia, é ter acesso à água tratada, asfalto, escola.

A primeira vista, parece ser óbvio esse raciocínio, mas quando analisada minuciosamente, essa situação está à beira do caos para muitos brasileiros. A administração pública, que tem por obrigação atender às necessidades básicas da comunidade, muitas vezes tem dificuldades de oferecer o mínimo necessário para uma vida digna ao povo de uma cidade.

O que se nota, realizando um olhar clínico em algumas cidades, é que o poder público supervisiona o centro e bairros nobres de uma cidade e os locais que mais carecem de atenção especial sem, como se fossem assentamentos de pessoas, demarcar depósitos de gente, um lugar onde pessoas perder sonhos.

Contudo, uma prefeitura jamais deveria esquecer que os bairros afastados abrigam pessoas que pagam seus impostos como todas as outras, que com seu suor ajudam a girar a roda da economia local e que merecem tanto respeito e consideração quanto todas as outras.

Recentemente a Caixa Econômica Federal implementou uma série de restrições para financiamento no programa Minha Casa Minha Vida. Entre elas, passa a ser proibida a concessão do crédito imobiliário para casas que ficam em bairros sem asfalto. Com esta medida, a parcela da população esquecida pela administração pública sofre com suas expectativas frustradas se vendo cada dia a mais longe do sonho da casa própria, que ironicamente, também é uma das atribuições municipais.

Enquanto isso, no auge de seu egocentrismo, prefeituras e políticos se vangloriam em buscar noite e dia orçamentos gigantes para iniciarem obras faraônicas enquanto a população de bairros afastados sofre sem lâmpadas nos postes, com ruas completamente esburacadas (isso quando têm asfalto), com postos de saúde sem médicos e medicamentos. Como seria fácil se, com um pouquinho de empenho e boa vontade, os olhares se voltassem um instante para a parcela menos favorecida da comunidade. Certamente, com orçamentos bem menos pomposos, obras realmente necessárias trariam à população mais conforto e segurança.

A parcela da população que paga seus impostos em dia e não vê seu dinheiro revertido em obras para seu benefício fica a incógnita: "Até quando prefeituras irão excluir bairros da periferia? Até quando a falta de assistência básica vai por em risco a integridade e tranquilidade das pessoas? São perguntas às quais não se pode precisar uma resposta exata. Talvez, por esse fato, só basta à população lutar com coragem e não se calar diante as forças que oprimem a sociedade, as forças da ambição e do poder desenfreados.

Parece coisa de Hugo Chávez



Por uns instantes, na semana passada eu me senti não mais morando no Brasil, e sim, na Venezuela.

No mês passado, eu fui informado pelo advogado contratado pelo prefeito Linetu que eu, Celino Pacifico, e a empresa jornal O Regional, estaríamos sendo processados pelo prefeito de Jaraguá. Na semana passada, eu recebi a notificação da Justiça dando um prazo de 15 dias para minha defesa junto a um processo instaurado pelo prefeito Linetu contra a minha pessoa e ao jornal O Regional, relacionado à divulgação de matérias na minha coluna, "Rápidas e Diretas", que assino há vários anos nas pági-

pecializados, que têm prazer em defender aquilo que está garantido na Constituição Brasileira: "a liberdade de imprensa", e a liberdade de um povo que jamais poderá ter usurpado seu direito à informação.

Eu nunca soube de um caso em que pessoas inteligentes tentassem calar, amordaçar a imprensa. Por imposição daquilo que era publicado nas páginas do jornal O Regional, este jornal, há um ano, "dispensou" o patrocínio de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensais da prefeitura de Jaraguá para resguardar a liberdade de expressão da sociedade jaraguense. Não é um patrocínio de R\$ 5.000,00, não é um ou dois ou dez processos na justiça que irão calar a nossa voz em favor desta sofrida comunidade jaraguense.

Amoridar a imprensa é a única maneira que os maus governantes têm para encobrirem as falcatruas, as corrupções dos olhos da sociedade mundo afora.

Hoje, as pesquisas comprovam que a única entidade em que o povo ainda acredita

é a imprensa, e nós jamais vamos aceitar que nos calem, seja com patrocínios, intimidações ou processos. O jornal O Regional sempre foi um defensor assíduo, um verdadeiro aliado da comunidade, um veículo de comunicação por onde a sociedade tem manifestado suas alegrias, suas decepções, suas frustrações, bem como as reclamações de um serviço público moroso e ineficiente às suas necessidades. Portanto, o jornal O Regional, o nosso jornalismo, jamais irá se curvar diante intimidações, continuaremos sempre postados a qualquer custo na defesa de nossa querida sociedade jaraguense.

O jornal O Regional agradece a você, leitor, pela credibilidade que tem depositado na seriedade do nosso jornalismo. As dificuldades, em qualquer profissão, existem, e elas existem, para serem superadas. Pois cada obstáculo vencido é sinal de que estamos mais próximos de nossas vitórias, de nossa perfeição.

Celino Pacifico



Foto da visita ao Palácio das Esmeraldas para convidar o Governador Marconi Perillo para ser o Orador oficial da 45ª Convenção do Distrito Ib-2 de Lions Clube Internacional Goiás e Tocantins, sendo o Diretor de Convenção PIX; Zeclio (Governador 2007-2008). Na visita de convite, estava acompanhando o Gov. Zeclio o Governador 2010-2011 Nahim Hanna Hallun do estado do Tocantins, a Cal

Simone Margarete, os Deputados Estadual Nédio Leite e Helio de Souza, Superintendente das cidades Nelson Henrique de Castro e assessores do Gov. Nahim, Cal Alvani e Cal Eva. Estarão presentes também na Convenção o Governador do Tocantins, Siqueira Campos, o Superintendente do Sebrae Manoel Xavier, os Deputados Federais Flávia de Moraes, Roberto Balestra, Vilmar Rocha,

Armando Vergilio, o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Cel Carlos Hergminge, Comandante geral da Polícia Militar Cel Raimundo Nonato, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal Ivone Caldeira, Diretor da OVG Alfêni Gonçalves, Presidente do Goiás Turismo Aparecido Sparapani, Diretor da Polícia Civil Dr. Edmundo Dias, Presidente da Agepel Gilvane Felipe, diversas

autoridades Leonísticas Nacionais e Internacionais, diversos Prefeitos e Vereadores. O Palestrante da Convenção será o Deputado Federal e Secretário da Educação de Goiás, Tiago Peixoto (tema da palestra EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO LIONS NO COMBATE AS DROGAS).
Jose Francisco Da Silva-Zecio
Gov.2007-2008 de Lions Clube Internacional

EXPEDIENTE
Jornal O REGIONAL
Um jornal de credibilidade à serviço de Jaraguá e região

O Regional Redação
Rua Severino Leite Bessa, nº 567
Jaraguá - Goiás
Fone: (62) 3326-2164
CNPJ: 13.085.353/0001-64

Jornalista Responsável
Percio Villoslada - GO01782-JP

Assessoria Jurídica
Danilo de Freitas - OAB 13.800
Adão Leite - OAB 5.231
Fábio Rodrigues - OAB 12.445
Huyley Machado - OAB 18.481
Jeanne Alves - OAB 20.270

Diretor Geral
Celino Pacifico

Diretora Executiva
Juliane Alves Simões

Diagramação
Marcelo Pacifico

Assessora Administrativa
Gardênia Maria Silva

Impressão
Gráfica Diário da Manhã
Tiragem: 5.000 exemplares

Obs: As matérias assinadas não são de responsabilidade do Jornal O REGIONAL e não expressam necessariamente sua opinião.

Desonestidade!



Ultimamente, a população de Jaraguá vem sofrendo com a falta de respeito das lideranças políticas do município. Hoje, quem anda em Jaraguá nem sempre acredita no que realmente vê. A cidade de Jaraguá é um pólo confeccionista muito grande, mas vem sofrendo de crise, pois os compradores estão recessos em vir à Jaraguá, pois tem que ter muita coragem para colocarem seus carros nas ruas esburacadas de nossa cidade. A falta de cuidado da nossa administração vem trazendo muito desgosto para os jaraguenses. Na época da política, a população é subordinada com promessas de candidatos, que ao tomarem posse, viram as costas para a população, e quando são cobrados pelas tais promessas, eles apresentam uma doença chamada de "amnésia". Um administrador, sem o

devido respeito para com a população e que foge de suas obrigações, quando a população lhe procura, percebe que está sempre viajando, gastando dinheiro público. A deficiência na saúde é grande, a secretaria da pasta, ao invés de se preocupar com recursos para melhorar a saúde e dar um atendimento mais adequado ao povo, está preocupada em mudar o lugar da secretaria de saúde para um prédio mais luxuoso, enquanto a população é mal atendida por falta de profissionalismo da área. A educação municipal está cada dia pior, há alunos que vão mais cedo para casa por falta de professores, segurança no trânsito em Jaraguá quase não existe, pois os semáforos funcionam dia sim dia não, os motoristas, além de dirigirem para eles, têm que dirigir também para os outros, e a qualquer falta de aten-

Juliane Alves Simões

Lentidão da Justiça: de quem é a culpa?



Freqüentemente nós ouvimos pessoas reclamando que o poder judiciário é lento. Já existe até um chavão de autoria desconhecida que proclama: a justiça tarda, mas não falha.

Tal assertiva traz uma alusão à lentidão que permeia o judiciário. Quem comenta sobre tal fato não é apenas a faixa social detentora do conhecimento, o camada rica ou a faixa pobre da população. Todos comentam, porém não sabem atribuir a culpa a alguém.

Fazem apenas comentários sem definir ou buscar explicar onde está o "calfimbar de Aquiles" do nosso poder judiciário. A culpa, arrisco-me a dizer, não se encontra em setores isolados do poder judiciário, na classe dos juizes, dos Promotores, dos advogados, dos servidores etc.

Uma reunião de fatores colaboram para o engessamento do poder judiciário, que conta com a colaboração do grande número de recursos

permitidos pelas leis, pelos entraves burocráticos e, claro, com a colaboração também daqueles que já foram citados no capítulo deste parágrafo.

Um exemplo de qual burocrático é o poder judiciário, está nas audiências onde são ouvidas testemunhas.

Vejam-se: se um advogado quer fazer uma pergunta a testemunha, ele se dirige ao juiz, o faz a pergunta, o juiz repete-a ao depoente, este responde ao magistrado que a dita ao escrivão.

A demora entre o início de um processo e o seu final se deve a vários fatores, tais como: falta de funcionários nas Secretarias dos Foros, que poderia ser solucionada perfeitamente pelo Tribunal, que poderia realizar concurso público, mas prefere solicitar favores das prefeituras do interior, que redem seus barmabês para servirem ao poder judiciário.

No interior, geralmente, os juizes só atendem nas terças, quartas e quintas, pois fazem seus

curios de aperfeiçoamento nos capitais e necessitam se deslocar para assistirem suas aulas.

Assim também os promotores. Os advogados, às vezes, também colaboram com a demora, utilizando os prazos processuais e dependendo de seus interesses fazendo pleitos protelatórios, com a intenção retardar o julgamento dos casos.

Outro grande fator da demora são as cartas precatórias. Estes expedientes são cartas enviadas de uma comarca para outra, para instruir partes, ouvir testemunhas e outros assuntos de interesse processual. As precatórias dependem dos comissários dos juizes e de servidores de outras comarcas.

Mas, com o jeito brasileiro podemos dar impulso aos processos, principalmente se o jurisdicionado goza de amizade dentro do poder judiciário, goza de bom relacionamento e tem coragem de se prostrar nos balcões das secretarias pedindo informações e solicitando audiências com os Magistrados Promotores e Diretores.

Aquele que nunca vai ao fórum perguntar sobre seus processos tem menos chances de ver o fim do processo que aqueles que sempre dão uma passadinha. Vale dizer: quem não é visto, não é lembrado!

Dr. Iran Santos, Advogado

Informe Jurídico



Eleitores faltosos podem ter título cancelado

Por Olivan Belo, acadêmico de Direito

Foi determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que os eleitores que não votaram ou mesmo justificaram sua ausência nos três últimos pleitos têm até o dia 14 de abril para se regularizarem, sob pena de cancelamento do título do eleitor. A Resolução editada pelo Tribunal determina, além do supracitado prazo, o período para a execução do cancelamento das inscrições. O cancelamento do título ocorrerá com base no fato

de o eleitor ter se feito presente às eleições municipais e gerais com data determinada da Constituição Federal/88 e as votações suplementares determinadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TRE) da região onde vive.

Foi ainda estabelecido que os pleitos anulados por determinação judicial não serão computados. Uma listagem seria afixada nos cartórios eleitorais a partir do dia 9 de fevereiro, a qual

conterá os nomes e números de inscrições dos eleitores que se enquadraram enquanto faltosos. Por fim, é importante informar aos eleitores maiores de 70 anos ou entre 16 e 18, cujo voto é facultativo, bem como os portadores de deficiência que torne impossível ou extremamente oneroso o cumprimento de obrigações de cunho eleitoral, não se enquadrando no quanto expandido pela Resolução do TSE. Informações do próprio (TSE).

A Câmara Municipal de Jaraguá, através de seu Presidente, convida a população para participar das Sessões Ordinárias realizadas em sua sede, às terças-feiras, às 20:00 horas, sito à Rua Sebastião Gonçalves de Almeida N° 111 Centro, Jaraguá Goiás.

A Câmara de Vereadores é o Poder Legislativo do Município e tem como tarefa principal elaborar Leis de interesse da população, com o objetivo de garantir os direitos de cada cidadão, buscando melhorar a qualidade de vida de todos.

Governador Marconi instala Comitê Estadual Contra a Dengue

Foto: Eduardo Ferreira



Não existe uma receita para o sucesso. Alcançar popularidade e levados índices de aceitação popular, apesar de ser o desejo de toda pessoa que se engaja em vida pública, é mérito para poucos. Aquele que governa para a comunidade, aquele que trata do bem estar da população, para ser realmente digno no que faz, precisa muitas vezes abdicar-se de suas próprias necessidades para atender às do povo, precisa ter seu olhar voltado primeiramente para os anseios da população.

No entanto, muito mais que estar com suas atenções voltadas, precisa conhecer profundamente os anseios e prioridades de sua comunidade. Marconi Perillo é este exemplo de homem que está atento às necessidades primordiais do povo goiano, que o elegeu pela terceira vez para representar o estado. Atuante e incisivo nas questões do interesse do povo goiano, Marconi Perillo

está sempre um passo à frente nos fatos, e com sua maneira peculiar de se antecipar aos problemas, tem poupado muitos cidadãos de situações diversas.

Baseado num sábio dito popular que fala que é melhor prevenir do que remediar, o governador Marconi Perillo assinou na manhã do dia 21 de fevereiro decreto que instala em Goiás um Comitê Estadual Contra Dengue, que será formado por 39 órgãos e entidades. Durante a solenidade, Marconi assinou também outros três decretos que estabelecem a criação do Agente Mirim, Agente Jovem e Síndico Dengueiro. Os dois primeiros reúnem parcerias da Secretaria Estadual da Saúde e da Educação, a fim de promover ações no combate à doença junto às unidades Escolares do Estado. Em relação ao síndico, o intuito é que cada unidade pública estabeleça um representante para fazer vitórias no seu

local de atuação, assegurando que ele se torne livre da doença. O evento aconteceu no Auditório Mauro Borges, do Palácio Pedro Ludovico, onde participaram secretários de Estado, Assembleia Legislativa, Ministério Público, UEG, PUC-Goiás, Fieg, Fecomércio, o Conselho Federal de Farmácia e outras entidades e órgãos.

Baseado no conceito da gestão meritocrática, e até mesmo para conter uma possível epidemia, o governo estabeleceu ainda certificados que serão entregues aos municípios que conseguirem cumprir metas do programa, por meio do sorteio de residências que estiverem sem criadouros do mosquito. A recompensa será a isenção de alguns tributos ou uma premiação em dinheiro. Isso valerá também para empresas privadas, que receberão o selo "Empresa Livre de Dengue". O secretário de Saúde, Antônio Faleiros, anunciou que

o telefone 0800 642 83 83 estará disponível à população nos próximos dias para denúncias de focos e recebimento de orientações a fim de evitar criadouros e de como proceder em casos de doença na família. Disse também que está trabalhando junto ao Detran para promover leilões de veículos apreendidos que ficam em rodovias e no próprio órgão e acabam servindo de criadouro do mosquito.

Durante a solenidade de instalação do comitê de combate à dengue, Marconi Perillo fez um apelo a toda população para que ajude no trabalho de combate à doença no estado: "A luta empreendida há mais de 15 anos para conscientizar a população goiana da necessidade de combater os focos que alimentam os vetores da dengue não é uma tarefa fácil e está exigindo de todos nós um esforço ainda maior nesta batalha. Desta vez a diferença é que estamos sendo pro ativos e agindo preventivamente", afirmou o governador ao citar a criação do comitê, que vai trabalhar com ações que envolvam a população no trabalho de combate ao mosquito e sua proliferação.

Para Marconi Perillo, o trabalho mais importante agora é o de conscientização para evitar uma nova epidemia. "Mais que entrar na casa das pessoas para combater o foco, precisamos entrar nas

cabeças, mostrando a elas que todos podemos ser vítimas da dengue se ficarmos de braços cruzados e não nos ajudarmos", ressaltou.

O governador lembrou ainda que, como ainda não há vacina que previna a infecção ou cure a doença, o trabalho tem de ser feito com a mobilização de toda a sociedade. "O trabalho que vai ser implementado por este comitê é muito importante porque envolve escolas, sindicatos e a sociedade de maneira geral nesta tarefa que é dos governos, mas essencialmente da população", destacou Marconi. Ele classificou como inaceitável o registro de óbitos por dengue, já que é uma doença evitável, na maioria dos casos de notificados. "Atrás destes números estão dezenas de famílias vitimadas ao longo dos anos com a perda de entes queridos". Marconi Perillo destacou ainda que sua participação na solenidade significa que o governo vai estar ainda mais engajado com estas e outras questões no cumprimento das suas obrigações com relação ao combate à dengue. Marconi também lamentou o número de óbitos pela doença até o momento (80, dentre 112 mil casos) e discutiu a necessidade do poder público e população se ajudarem. "Não queremos que isso continue e por isso estamos aqui hoje

instituindo o Comitê Estadual de Combate à Dengue em Goiás, que trabalhará ações visando um envolvimento maior da população no trabalho de combater o mosquito da dengue e a sua proliferação.

"Quero ajudar na ressonância social destas ações fazendo um apelo a todos os cidadãos para que nos ajudem e também a si próprios, pois é muito valiosa e importantíssima a cota de colaboração de cada um", disse o governador ao chamar a atenção para que o trabalho seja estendido também às redes sociais como twitter, facebook e outras. "É uma guerra que só ganharemos juntos. Nenhum governo do mundo resolveria sozinho tão complexo problema sem a participação decidida de toda a população e de todos os segmentos", finalizou.

Marconi, mais uma vez, mostrou porque é um dos políticos mais influentes e estimados do Brasil. Com sua capacidade de persuasão, ele, de forma simples e direta, alertou a população para a importância do trabalho conjunto para a derrota dessa mal que está fazendo muitas vítimas em todo o Brasil. Por mais iniciativa de cuidado e valorização do povo goiano, Marconi Perillo merece congratulações.

Baseado em informações do "Goiás Agora"

**ESTÁ FALTANDO UM
TIJOLINHO NA
CONSTRUÇÃO DA
NOVA SEDE DA APAE.
APAE CONTA COM VOCÊ!**

**DOAÇÕES:
3326-1428**



Nédio Leite, a força do Vale



Baluartes da política goiana, Nédio Leite tem uma trajetória cheia de adversidades e alegrias, digna do grande homem que é. Este filho de Jaraguá, que agora toma posse em seu terceiro mandato como deputado estadual, tem uma vida pública voltada para o bem da comunidade, sobretudo a jaraguense, que sempre demonstra com palavras e atos seu carinho e respeito por este que há muito é um ícone da política local.

O deputado Nédio Leite, durante os vários anos dedicados à história política de Jaraguá, encontrou muitos espinhos em sua caminhada. Talvez o mais dolorido de todos os episódios ocorreu em 2007, quando Nédio foi impedido de tomar posse. Nédio Leite foi eleito, em 2006, com mais de 28 mil votos, mas foi impedido de ser diplomado. Ele teve usurpado o seu direito de ser diplomado. Esse fato, na época gerou uma polêmica muito grande, mas o grande saldo negativo de tudo isso foi que Jaraguá ficou desguarnecida de um político na Assembleia Legislativa que lutasse pelas interesses da população de Jaraguá e região com garra e disposição.

No entanto, a fase tenebrosa que assombrou esse jaraguense destemido parece ter tido uma tréguas. O Tribunal de Justiça determinou no dia 25 de fevereiro a Assembleia Legislativa que desse posse imediata ao suplente de deputado estadual Nédio Leite (PSDB), que assume a vaga deixada pelo deputado Fábio Darrut Freire (PSDB), que assumiu a Secretaria de

Desenvolvimento da Região Metropolitana no governo de Marconi Perillo.

Atendendo a determinação do TSE, no dia 28 de fevereiro na sala da Presidência da Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia, Nédio foi empossado deputado estadual de Goiás. Na solenidade, que foi acompanhada por centenas de pessoas entre políticos, populares, familiares e repórteres, Nédio, emocionado, fez um discurso vigoroso, como é típico de sua pessoa: "Em primeiro lugar eu quero agradecer a Deus por ter me concedido mais esse momento. Eu agradeço por ter me dado força, saúde e tantos companheiros. Quero agradecer ao Presidente da Assembleia, meu amigo Jardel Sebba e dizer que não esperava outra posição dele, porque é um homem cumpridor do dever, cumpridor da Lei, e eu tive a certeza, Jardel, de que quando você recebesse esse mandato de segurança, imediatamente me concederia a posse. Obrigado por você ter cumprido seu dever."

Nédio ainda fez questão de falar sobre sua corajosa decisão de compor o quadro político do PSDB, um partido gigante no país. Quando eu saí do PP poderia ter optado por uma legenda menor, mas teria plenas condições de ser eleito, mas não, eu quis honrar o nosso governador, eu preferi colocar o meu pescoço na corda, ir para o PSDB, onde eu estava concorrendo com 10 deputados eleitos. Então eu fui sabendo que não era moleza, fui sabendo do risco que eu corria. Valeu a pena, porque é um partido que eu defendo por ideologia."

Ele, com suas palavras simples, afirmou com veemência que não passará despercebido pela Assembleia: "Eu estarei com minha humildade na Assembleia, mas vocês sabem da minha força de vontade, eu vou defender os interesses do nosso governador Marconi Perillo, do nosso presidente da Assembleia, do meu povo."

Antes do encerramento da solenidade, Jardel tomou a palavra e fez questão de quebrar o protocolo para cumprimentar e falar do amigo Nédio Leite. Ele, em suas palavras, ressaltou o quanto lutou para que Nédio fosse possibilitado de tomar posse no episódio ocorrido há quatro anos atrás. Ainda com alegria, ele fez questão de destacar o quanto a conduta do deputado Nédio Leite foi decisiva para sua posse: "Quatro anos depois, vendo o que o Nédio passou rompendo com toda a estrutura que rompiu, largando um cargo do primeiro escalão do Palácio, rompendo com o partido e com o governador em exercício, eu estava em sentido desconfortável em não poder dar a posse para ele. Quando chegou a decisão da Procuradoria da casa eu fiquei aliviado. Eu quero dizer aos seus familiares e companheiros que estão de parabéns, vocês tem um representante extremamente qualificado, companheiro, honesto, leal, dedicado e principalmente amigo. Fico muito feliz, envaidecido e

orgulhoso em poder dar posse a Nédio Leite. Felicidades, declaro encerrada a sessão", finalizou Jardel Sebba.

Para falar de sua posse, Nédio Leite concedeu entrevista ao jornal O Regional com exclusividade. Em suas palavras, Nédio externou sua grande felicidade em estar de volta à Assembleia Legislativa de Goiás: "Para mim é uma felicidade assumir pela terceira vez um mandato de Deputado Estadual. Não só para mim, mas para toda nossa região. A cidade, tendo um deputado estadual, é uma referência no estado. Quando se fala deputado Nédio, o povo lembra de Jaraguá. É muito importante que haja um defensor da região. Nada melhor do que um deputado que conheça realmente as necessidades do povo. Com minha ascensão à Assembleia, eu tenho certeza que não só Jaraguá, mas todo o Vale do São Patrício e norte do estado vão ganhar. Vamos levar os compromissos ao governador."

No ensejo, ele falou um pouco sobre a decepção de, mesmo eleito, não ter sido diplomado em 2007: "Foi a maior decepção, pois quando você deve algo está consciente de que vai pagar por isso, mas no meu caso, eu perdi um mandato sem justificativa nenhuma. Aquilo foi uma engenharia política para me prejudicar. Hoje assumi mais uma vez o mandato e vou fazer de tudo para retribuir a confiança que o povo depositou em mim."

Já realizando projetos para nossa cidade, Nédio mostra que vai trabalhar muito para que a população de Jaraguá esteja em suas necessidades: "Jaraguá hoje é uma cidade que necessita de tudo, nossa cidade está muito abandonada. Fora o centro da cidade, quando você anda nos setores é só desmando que há. Para com isso precisamos realizar um programa de infraestrutura, mas o que me deixa mais preocupado é o problema de moradia. Jaraguá foi esquecida esses anos todos. Há seis anos as pessoas de Jaraguá não tem acesso a programas de

moradia. Agora nós vamos conversar com o governador Marconi Perillo para priorizar a questão de moradia em Jaraguá."

Continuando a entrevista, Nédio relembrou um triste episódio ocorrido em Jaraguá há cerca de uma semana. Destemido e disposto a encontrar uma solução imediata para acabar com o drama das famílias que tiveram suas casas destruídas, Nédio propôs uma solução imediata ao problema que tirou o sono (e o sonho) de algumas famílias no município: "Enquanto o governo prega a construção de moradias, enquanto as pessoas vão à Caixa realizarem seu financiamento, nós assistimos máquinas derrubando casas na Vila Colombo. Isso é um desmando dos administradores públicos, o governador tem seus programas de moradia. Se há de moradia, uma casa construída, temos que encontrar uma solução. De um lado os herdeiros que obtiveram na Justiça o direito de posse de suas terras, e de outro lado famílias que talvez até compraram o imóvel mesmo sem poder, e com essa medida judiciária precisam desocupar a área. Nós temos que procurar uma solução urgente para esse impasse. O prefeito preserva um governo de parceria. Está na hora dele mostrar essa parceria. Eu faço agora um compromisso: Nas proximidades da Vila Colombo, há uma área de aproximadamente 70 lotes que estava sendo negociada entre prefeitura e um empresário de Jaraguá, negocie este que iria beneficiar apenas esse empresário, uma vez que se trocavam 70 lotes por uma área de brejo. Eu proponho que a prefeitura faça a doação desses lotes para aquela população da Vila Colombo e eu me comprometo de ir ao governador e conseguir os cheques moradia para construirmos imediatamente as casas aquelas famílias que estão ficando sem teto. Se a prefeitura legalizar, passar o documento para as pessoas ali, nós vamos levar ao governador e construir as casas. Eu estou disposto a ajudar. Se o prefeito realizar a doação, eu consigo

os recursos para as construções." Nédio desta forma, já no seu primeiro dia enquanto deputado estadual em 2011, já procura ajudar quem está já quase sem esperanças diante a morosidade dos acontecimentos. Se a prefeitura, que de início disponibilizou auxílio jurídico às famílias (é bom lembrar que os trâmites jurídicos costumam levar anos para se desrolarem), se empenhar em realizar a doação dos lotes às famílias, Nédio Leite assume o compromisso de conseguir moradia para as construções. Compromisso com a população é isso!

Ao falar sobre as eleições de 2012, Nédia destacou que vários nomes despontam no cenário político atual. "Eu desejo, primeiramente, realizar um bom trabalho como deputado e também ajudar a escolher bem o nosso candidato para prefeito de Jaraguá porque, temos vários nomes bons de pessoas que tem plena condição de ganhar a eleição e realizar uma grande administração. Eu sou um companheiro que posso ajudar tanto na eleição quanto na administração. Nos municípios vizinhos pretendo participar também das campanhas municipais porque precisamos ter prefeitos parceiros do governador Marconi Perillo para fazer uma grande administração. Temos bastantes nomes, nosso companheiros são pessoas valiosas e que gozam de grande prestígio e credibilidade. O trabalho de quem pretende ser eleito precisa ser iniciado agora, política não é feita de uma hora para a outra."

Nédio Leite aproveitou para cumprimentar as mulheres pelo seu dia: "Quero aproveitar a oportunidade e cumprimentar todas as mulheres pelo dia internacional da mulher, comemorado dia 08 de março, na pessoa da nossa Presidente da República, Dilma Rousseff. Quero ainda lembrar à todas as mulheres que são fundamentais em nossa vida. Quero cumprimentar a todas e desejar que elas tenham alegrias, que elas possam ter felicidade com suas famílias."



Cara nova na Câmara de Jaraguá

A primeira sessão da Câmara Municipal de Jaraguá deste ano aconteceu no dia 16 de fevereiro em clima de tranquilidade e de novidade. O presidente Luiz Macaúba deu início à Sessão retomando uma antiga prática, que é a de convidar algumas pessoas para a saudação aos Pavilhões nacional, municipal e estadual. Na oportunidade, Macaúba convidou o Secretário da Agricultura Plaba, o vice-prefeito Tiãozinho Arruda, o Secretário Político Tião Miguel e o diretor do Asilo de Jaraguá, Antônio Coró.

Com o afastamento do ex-presidente Gaspar para a Secretaria de Transportes, Werlon Coró para a Secretaria da Juventude, Jovânio Galego para a Secretaria Urbana, além do suplente Hélio Xuda que já está exercendo a função de vereador no lugar da Maura há algum tempo, os suplentes de vereadores André Henrique e Claudemar Brutus, que já exerceram o cargo em anos anteriores, retornaram neste

biênio. Cara nova mesmo foi a do suplente Henrique Bernardo, que exerce pela primeira vez o cargo, o qual já chegou dizendo a que veio. Em seu discurso na tribuna, Henrique defendeu a classe confeccionista, a geração de emprego e o desenvolvimento do município como um todo, assegurando o fato de que até agora através da família Pereira, o setor confeccionista caminhará sozinho, mas que no momento é necessário que o Poder Público participe mais ativamente junto ao setor para que Jaraguá tenha um desenvolvimento cada dia mais promissor no segmento, o qual é a principal alavanca econômica de nosso município.

Em entrevista ao jornal O Regional, Henrique enfatizou a alegria e a importância do acontecido: "Para mim esse momento, sem dúvida, é um dos mais importantes na minha vida. No que diz respeito às mudanças, eu quero trabalhar aqui, como já foi

dito, de forma coerente, e pretendo trabalhar dentro das demandas mais urgentes do município. Quando a gente é candidato, temos muitos projetos, muitas ideias, mas na verdade o mais importante de tudo isso é a gente trabalhar dentro daquilo que é possível ser feito. Quero discutir com os segmentos organizados da sociedade sobre as demandas, e aquilo que for possível, eu quero apresentar e fazer todo empenho para que o que for apresentado não fique só na apresentação, para que consigamos implantar as ideias que pretendemos transformar em projetos".

Henrique também fez referência ao pólo confeccionista de Jaraguá, ressaltando a necessidade da parceria entre o Poder Público e o segmento confeccionista da cidade de Jaraguá: "Jaraguá, até então, tem caminado no setor confeccionista com as próprias pernas, e hoje já houve algumas intervenções do poder público. Eu acredito que deverá haver



mais intervenções no sentido de viabilizar o crescimento neste setor. É claro que tem muitos projetos da parte do Executivo, como é o projeto da Passarela da Moda, mas é um projeto de longo prazo, e hoje eu acredito que nós podemos de forma decisiva intervir propondo ações a curto e médio prazo, ações que podem mudar a história de Jaraguá, como por exemplo, ações para trazer compradores para fomentar esse setor tão crescente em Jaraguá. Hoje podemos

ver em outros pólos um sistema diferenciado de comercializar seus produtos, em Jaraguá talvez seja o momento de comercializar de forma diferente, porque se vende a maioria de seus produtos através de representantes comerciais. Hoje nós vemos que Jaraguá pode e tem uma estrutura básica para receber compradores, nós podemos sim fazer projetos, propor projetos que deem um crescimento de forma imediata no setor, que está precisando.

Para finalizar, Henrique Bernardo, em poucas palavras, falou o que espera oferecer à população de Jaraguá: "Como eu disse, o meu desejo é trabalhar dentro da demanda mais urgente da nossa cidade, é claro que enfrentaremos alguns problemas, mas temos que estar preparados para isso. Temos dentro do nosso conceito Legislativo ir buscar, dar o máximo de nós para realizar as questões prioritárias da nossa cidade", afirmou o vereador Henrique Bernardo.

Abandono e descaso com a cidade podem gerar lucros, será?

Parece que a vida é mesmo um ciclo de dependência e equilíbrio entre as forças, os poderes e às vezes até o mal e o bem. Andando pelas ruas de Jaraguá, podemos perceber que o descaso e o abandono tomaram conta da cidade; obras inacabadas, sistema de coleta de lixo precário e outros desrespeitos para com a população.

O que mais nos chama a atenção é saber que, em meio a tanto descaso, podemos notar que em algumas mazelas que vivem parte da sociedade ainda em algum momento alguém possa lucrar e até enriquecer com o sofrimento dos outros.

Em Jaraguá, por exemplo, os gigantes buracos espalhados pelas ruas e avenidas que provoca ira, sofrimen-

to, senso de rejeição e desrespeito, para outros é sinônimo de riquezas, geração de emprego e até facilidade em participar de processo licitatório, mas neste caso, a concorrência pode ser enorme!

Mas como isso é possível? É simples, quando há problemas de má administração do dinheiro público, como os caros buracos nas ruas, podemos per-

feitamente entender quantas pessoas lucraram com isso. Mas quem são eles?

Os buracos geram prejuízos para o motorista que tem os veículos danificados, peças quebradas, pneus estourados e estresse. Por outro lado, o mesmo veículo danificado, gera lucros para os fabricantes de peças, para a indústria de pneus, para os mecânicos e também para os mé-

dicos, já que estresse também faz parte na contabilidade dos prejuízos causados pelas crateras nas ruas.

Não podemos nos esquecer, que por traz do estresse, também existe outras inúmeras empresas que faturam com o descaso, tais como: indústrias farmacêuticas, transportadora de medicamentos, fabricantes de equipamentos hospitalares

que os médicos precisam para curar o tal estresse do paciente, que foi vítima dos tais buracos nas ruas. O raciocínio é simples, basta seguir a lógica e observar que realmente muitas coisas estão interligadas entre si para a sobrevivência da sociedade, neste caso, para os jaraguenses é mais uma infelicidade, e das grandes! Ou seria apenas uma ironia do destino?



Situação atual da educação do ensino médio no Brasil.





Murilo Ramos
Prof.º de Biologia



Marden Teixeira
Prof.º de Física



Tovar de Arruda
Prof.º de Matemática

É impressionante como tudo se tornou tão absurdo. Um professor, ao entrar em uma sala de aula, começa uma maratona, explora várias modalidades, estratégias, tentativas. Realmente, ele está sempre errado. É ridícula a posição de vítima que muitos docentes assumem ao aceitarem tais condições de trabalho. É muito cômodo simplesmente reclamar, criticar, consentir. O mundo mudou (como sempre muda) e as pessoas, consequentemente, também mudaram. E daí?

Falamos, então, de educação. Ela também mudou, concomitantemente com a sociedade e as imposições feitas ao transmissor do conteúdo, o antigo detentor do conhecimento. O mediador, agora, é incapaz ao fracasso. Nada dá certo. Qual é o papel do educador? O que é um professor? O que é um aluno? QUEM é o aluno? Para muitos, as respostas convergem para uma simples frase: "Janto faz". Ao longo de sua formação acadêmica, o futuro professor, agente

borfêtic da educação, aprende que ensinar sua profissão é muito mais que ensinar o conteúdo de sua disciplina; é educar e ensinar a viver. Ser educador é ensinar o aluno a se tornar um cidadão atuante, auto-suficiente, competente, honesto, digno e respeitado. Alguns, por favor, respondam: o que aconteceu de errado? Por que NADA disso aconteceu? Estamos na contramão?

Filosofar e lamentar, pelo jeito, não resolveu muita coisa. Nossos alunos continuam na queda de braço conosco e o pior (a ser enfa-

titizado), não são só eles. O reforço apresenta-se claramente no apoio dos pais, que defendem os filhos a qualquer custo, estando eles errados, ou não. Ao analisarmos o processo educativo, podemos destacar pontos salutaros que nos orientam na hora de definir o papel do professor. Assim sendo, há de se expor fatores como disciplina, postura, respeito, ética e tolerância. Não há muito a ser discutido acerca de disciplina. Ela existe ou não, já a postura de quem estrutura a proposta educacional abrange as

instituições competentes, a comunidade e os próprios professores. Cabe ao professor efetuar e manter a disciplina em sala de aula e não impor quando isso não é disciplinado com as atividades do cargo que ocupa. Ter postura profissional, mesmo diante às adversidades, é mais que um esforço ou uma forma de dar satisfação pelo cargo ocupado e ter respeito, ética e tolerância. Não é à toa que nossos alunos se tornaram nossos "rivais", o lado oposto ou, simplesmente, os inimigos. São a fonte de quase todas as nossas lamentações. Hoje em dia é muito difícil tratar nossos alunos com respeito, sem inferiorizar, humilhar. Não conseguimos evitar comentários, descalços ou destrutivos sobre eles e, inclusive, sobre nossos colegas do professorado (ou outros professores). Parece impossível tolerar as diferenças. "Diversidade" no nosso vocabulário demagógico e hipocrisia. "Al" de quem foi de outra cultura, religião, gosto musical, cidade, cor de pele e tom de voz...

"Al" de quem for homossexual ou não acreditar em Deus. Todo o processo educacional está em descrédito, assim como a autoridade do professor e a noção dos pais sobre as atitudes de seus filhos dentro e fora da sala de aula. O mais desanimador é ser obrigado a assumir uma postura consentida de que educador que se preze deve amar o que faz e tudo que está envolvido no processo. Deve aceitar as adversidades e abdicar dos seus ideais, sendo um formador de opinião. Pais, por gentileza, façam sua parte. Gentileza, não, obrigação. Cumpram com seu papel. Não responsabilizem a educação de seus filhos, já que vocês estão regando seus filhos em nossas mãos, confiem no que dizemos há muito tempo. Se for verdade que deixam o melhor para o futuro desses jovens, ajudem a torná-los adultos decentes, competentes, educados e auto-suficientes. Lembrem que Educação vem de berço... houve berço em seu lar?"

Prof.º Murilo Ramos

Projeto embeleza rua de Jaraguá

Alguns projetos simples têm a capacidade de fazer a diferença em uma cidade. Em nossa Jaraguá, que atualmente anda tão desguarnecida por parte da administração pública, movimentos considerados simples tem um poder muito grande de transformação, e por mais singelos que pareçam, podem mudar a cara

de um lugar.

De uma forma geral, toda comunidade gosta de receber atenção de alguma forma. Além dos serviços básicos que são direito de todo cidadão, qualquer pessoa se sente feliz em saber que alguém está disposto a ajudar, a oferecer um pouco de conforto ou tranquilidade, isso gera um sensível con-

tentamento

Foi dessa forma que foi recebido o projeto Viva Melhor, do jornal O Regional. O projeto, que foi lançado há dois anos, consiste na plantação de mudas de Quaresmeira Roxa, uma planta ornamental, na rua em que está situada a sede da redação do jornal O Regional. Baseado no conceito de sustentabilidade e

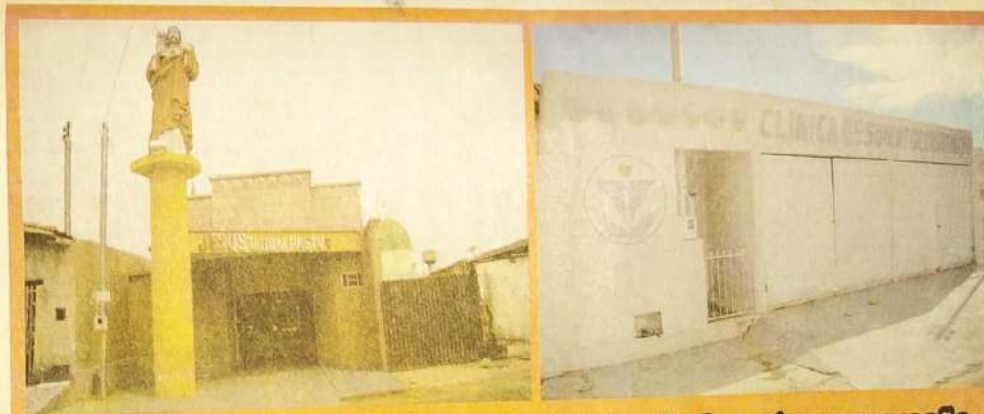
respeito ambiental, o principal objetivo do plantio das mudas era a contribuição para um ambiente mais sadio e agradável, tendo em vista que as árvores, além de belíssimas, são bastante frondosas.

Vista com alegria pelos moradores da rua, o projeto de médio prazo provocou curiosidade da comunidade jaraguense.

Apesar de ser uma ideia simples, outros moradores da cidade, na época, procuraram a redação do jornal com o intuito de adquirirem também algumas mudas para plantarem nas portas de suas residências, o que de imediato despertou o fato de que muito precisa ainda ser feito para que a população de Jaraguá se sinta,

realmente, aparada pela administração municipal.

O tempo passou e hoje os frutos, ou melhor, as flores do projeto já podem ser vistas alegrando a rua do jornal. Os moradores, com muito zelo, cuidaram das plantas e hoje elas são pequenas árvores que enfeitam e trazem sombra à rua. Muitas vezes, a simplicidade faz a diferença.



A JARAPAX mais uma vez sai na frente: Sala Ecumênica On-line.

Clínica de Somatoconservação e Tanatopraxia (conservação de corpos)
Registrada no CFM - Conselho Federal de Medicina


JARAPAX

A sua Família é a Nossa Família

3326-1582